# *PLANO DE ATIVIDADES SOCIAIS PARA 2017*

***Caros Irmãos***

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários definidos no seu *Compromisso*, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Mora vem submeter à apreciação e deliberação pela Assembleia Geral de Irmãos o *Plano de Atividades Sociais para 2017.*

Este Plano de Atividades é apresentado num momento em que, permanecendo ainda os desafios resultantes do programa de ajustamento estrutural e competitividade da sua economia, o país se prepara para sair do procedimento por défice excessivo, através da consolidação e controlo das suas contas públicas. A aposta na retoma, no crescimento económico sustentável e na criação das condições de confiança a novos investidores, o novo quadro comunitário ajudará com certeza a alavancar o seu desenvolvimento, permitindo que a economia beneficie de novos apoios ao investimento, ao conhecimento e à inovação, favorecendo o consequente aumento da atividade económica e melhoria financeira das empresas, promovendo a criação de mais emprego e distribuição de maior rendimento às famílias, contribuindo para uma melhor qualidade de vida e estabilidade social.

Neste contexto e indo ao encontro da sua Missão, a Santa Casa da Misericórdia de Mora continuará a levar mais longe esta ideia de solidariedade perante aqueles que em situação de maior vulnerabilidade poderão vir a necessitar do nosso auxílio. Numa atitude de responsabilidade social, com os meios ao seu dispor, continuar à procura de soluções e desenvolvimento de novas respostas que possam ir ao encontro das necessidades das pessoas e da comunidade, nomeadamente, daquelas que são mais desfavorecidas ou dos grupos sociais mais vulneráveis, nas diferentes áreas como a educação, a saúde e/ou apoio social.

Assim e nesse sentido, esta Santa Casa da Misericórdia, ao dar o seu contributo para minimizar os efeitos negativos destes tempos difíceis e exigentes, através de um maior esforço *em fazer mais com menos*, numa lógica de consolidação económico-financeira e através de uma gestão equilibrada e sustentada dos seus recursos, procura basear a sua intervenção na melhoria contínua das suas práticas e humanização dos seus serviços, na qualificação das respostas e dos seus colaboradores, indo ao encontro das necessidades e exigências atuais.

O combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social, serão prioridades a que esta Instituição dará atenção, dando cumprimento a um dever comum, na prossecução da obra social que vimos construindo de forma solidária e, que procura ir ao encontro do estabelecido no seu *Compromisso em "fazer bem o bem fazer"*, através das atividades desenvolvidas em diferentes momentos, seja no *apoio à Infância e Juventude, à Terceira Idade, às Famílias ou à Comunidade*, lembrando que, como diz o Papa Francisco *"um pouco de misericórdia torna o mundo menos frio e mais justo"*.

Assim, estabeleceremos como prioridades para 2017:

**1) – Departamento de Geriatria/Gerontologia**

**Requalificação arquitetónica, ambiental e operacional das respostas residenciais**

**Lar de Idosos e Centro de Dia** – A evolução demográfica foi acompanhada nos últimos anos por alterações no modo de vida, das capacidades e necessidades das pessoas idosas, retardando o momento e as circunstâncias de recurso a soluções residenciais. Atendendo a que os atuais utentes institucionalizados ao evoluírem para situações tipificadas em três grupos – 1) *fragilidade geriátrica, 2) dependência e/ou 3) demência*, obrigam a um esforço de adaptação, qualificação ambiental e profissional na atual tipologia de Lar e Centro de Dia, uma estrutura com 25 anos e completamente ultrapassada, continuaremos a dar corpo a esse esforço por forma a dar respostas adaptadas às atuais necessidades dos indivíduos e dar cumprimento as exigências legais atuais.

Com a abertura e transferência de 24 utentes para a nova *"Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)"* demos como concluída a 1ª fase de requalificação arquitetónica, ambiental e operacional das respostas residenciais, cuja estrutura técnica pretende responder às necessidades do *grupo 1 - fragilidade geriátrica*. Este projeto de adaptação dos blocos de apartamentos, procurou manter essa estrutura com pequenos apartamentos, pretendendo recriar o ambiente social e de casa tradicional deste grupo etário, de modo a satisfazer uma vivência com maior privacidade e intimidade, mas completada com espaços comuns de estar, de refeições e de atividades. Criadas as condições normais de funcionamento, continuaremos a promover o desenvolvimento das capacidades funcionais destes utentes, nomeadamente da sua autonomia nas AVD, a sua interação social, assim como a sua integração e socialização.

*Adaptação da atual resposta social Lar de Idosos* – Esta obra irá corresponder a uma 2.ª fase, onde procuramos adequar a atual estrutura do Lar de Idosos, com unidade com capacidade de resposta a utentes do *grupo 2 – dependência, utentes* com fragilidade geriátrica, com doença crónica avançada, com necessidades de reabilitação, de manutenção e conforto, de apoio na dependência e cuidados específicos a necessidades em fim de vida, e com uma unidade para os utentes do *grupo 3 – demência,* com capacidades e competências, ambiental e organizacional, para pessoas com defeito cognitivo e demência. Esta obra passará pelo desenvolvimento integral de melhores condições de privacidade, qualidade ambiental e operacional, adaptadas às atuais necessidades dos indivíduos e dando resposta às exigências legais, numa estrutura com 25 anos e completamente ultrapassada pela evolução já descrita.

Com a aprovação do Projeto de Licenciamento para a "Remodelação do Lar de Idosos" aguardamos poder avançar em breve com a realização deste projeto, procurando neste momento encontrar os recursos necessários e eventual financiamento para a concretização da 2.ª fase deste projeto.

**Projecto na Área das Demências** - Em parceria com a União das Misericórdias Portuguesas continuamos a desenvolver o modelo de intervenção do projeto na área das demências, com o objetivo de promover, simultaneamente, uma prática de disseminação, que possa assegurar a existência de unidades especializadas, bem como, as competências técnicas e profissionais e avaliar a sustentabilidade dos modelos, por forma a implementar em definitivo uma rede experimental de 30 unidades adaptadas em Lares.

É no contexto atrás descrito e de modo a complementar os projetos referenciados, que a SCMM tem vindo a desenvolver um projeto de qualificação e formação contínua dos seus colaboradores, principalmente nas áreas de geriatria, necessidades paliativas e demências, tendo por base uma abordagem multidimensional dos seus problemas e através de uma intervenção interdisciplinar

Continuamos a dar cumprimento aos atuais requisitos legais, bem como o cumprimento das regras de Higiene e Segurança implementadas com o HACCP, nomeadamente as que se referem com a qualidade alimentar na Cozinha Geral e no Armazém Geral, por forma a dar resposta às exigências do Sistema de Gestão da Qualidade.

Procuramos ainda, assegurar uma gestão equilibrada, promovendo uma utilização eficiente dos recursos técnicos e humanos, criando não só condições para uma maior e melhor coordenação, o desenvolvimento de procedimentos e novas metodologias de trabalho, o treino e a formação necessários, à introdução de modelos preventivos e promotores do bem-estar e em manter um estatuto de boas-práticas nos serviços prestados.

**Serviço de Apoio Domiciliário** – Com a Renovação da *Certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2008*, queremos dar continuidade a uma política da qualidade nos serviços prestados, garantir a qualificação dos profissionais com a abordagem a novas metodologias e procedimentos, tendo como objectivo melhorar e satisfazer as necessidades básicas e/ou instrumentais dos seus utentes, contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida e retardar ou evitar a sua institucionalização, sempre numa lógica de sustentabilidade e melhoria contínua.

**Unidade de Cuidados Continuados Integrados** – Com a Acreditação do Sistema de Gestão da Qualidade pelo normativo da Joint Comission International, queremos que esta UCCI continue a ser uma unidade de referência no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, garantindo um nível qualitativo de excelência e melhoria contínua nas boas práticas desenvolvidas e na humanização dos seus serviços, centrados numa abordagem holística dos problemas de saúde/social dos seus utentes, com vista à obtenção dos objectivos terapêuticos propostos.

No cumprimento dos requisitos legais e apostando em maximizar a taxa de ocupação nas tipologias de média e longa duração, a UCCI tem vindo a dar continuidade a um melhor desempenho dos processos e integração dos normativos, o bom tratamento da informação, assegurando a qualificação, formação e bom trato dos profissionais, bem como a realização das medidas de prevenção, segurança e manutenção, e que, através de uma gestão sustentada e racional dos recursos, se têm revelado condições de sucesso.

Procuramos ainda, cumprir com os indicadores de qualidade assumidos e contratualizados, bem como desenvolver e incrementar sinergias com o exterior, visando

não só respostas e resultados de melhor qualidade, como ainda proporcionar melhores condições de conforto e bem-estar aos nossos utentes, com vista à satisfação das suas expectativas e concretização dos objectivos propostos quando do seu internamento.

Continuaremos a dar cumprimento ao Protocolo de Colaboração com o Centro de Saúde de Mora, em que, por troca de apoio médico à UCCI continuaremos a dar apoio de enfermagem e auxiliar de acção médica, de forma a assegurar *o serviço de urgência 24 horas deste Centro de Saúde*, e dar resposta às necessidades imediatas de cuidados de saúde à comunidade, com consequentes benefícios para a população do concelho.

**Cuidados Continuados Integrados de Saúde Mental** – No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, fomos convidados a integrar a experiência piloto com uma nova tipologia de cuidados integrados de Saúde Mental. Esta tipologia já existente na comunidade, dirigida às pessoas em situação de dependência por doença do foro mental ou psiquiátrico, irá integrar as atividades pioneiras de carácter sócio-terapêuticas e lúdico-ocupacionais que vínhamos praticando no âmbito do Fórum Sócio-Ocupacional, agora adaptada aos novos procedimentos da rede. O seu objetivo será o de continuar a promover a proximidade e levar os cuidados o mais possível a casa destas pessoas com dependência psicossocial, permitindo que elas possam permanecer nas suas casas, junto das suas famílias e das equipas de saúde que lhes dão apoio, procurando evitar a degradação das suas relações sociais e afectivas, combater a exclusão, o seu isolamento e/ou a sua institucionalização, e ao mesmo tempo contribuir para a promoção da sua autoestima e integração plena na comunidade.

**Centro de Recuperação Global** – No âmbito do Acordo com a Administração Regional de Saúde do Alentejo para a área da Medicina Física e Reabilitação em regime de ambulatório, continuaremos a prestar consulta e a realizar os tratamentos nas condições das boas práticas reconhecidas, de forma atempada e procurando evitar listas de espera, de modo a alcançar os objetivos propostos.

**2) – Departamento de Infância e Juventude**

**Centro Infantil – Creche e Jardim de Infância** – Esta resposta social de âmbito socioeducativo e que tem como objectivo proporcionar às crianças condições adequadas ao desenvolvimento global e harmonioso, continuará a encontrar na cooperação com as famílias contributos para a melhoria do processo educativo e das actividades pedagógicas.

O Centro Infantil oferecendo boas condições de instalação, desenvolvimento e educação, é claramente um espaço de qualidade e ambiente diferenciado, mas obriga a que se procurem soluções de uma maior eficiência, onde a implementação do sistema de gestão da qualidade em curso, será um dos objectivos a concretizar, tendo em vista a sustentabilidade das suas valências, confrontadas com uma diminuição da procura, provocada pela diminuição da natalidade do concelho e pela duplicação da oferta com o ensino pré-escolar público.

A parceria institucional Serviço de Intervenção Precoce de Mora, como medida de apoio integrado centrado na criança e na família, através da sua equipa multidisciplinar, continuará a dar toda a colaboração, nomeadamente, na detecção e prevenção dos

aspectos ligados ao desenvolvimento global das crianças, bem como no levantamento, acompanhamento e reforço das competências das famílias.

**3) – Departamento Família e Comunidade**

No Departamento Família e Comunidade manter-se-ão as actividades que vimos desenvolvendo, de apoio social e acompanhamento directo às famílias, bem como as ajudas, no apoio à habitação, a bolsas de estudo e/ou outras necessidades, do Banco Alimentar e do Banco de Roupas. Continuaremos a funcionar em complementaridade com o Serviço Local da Segurança Social, na resolução dos problemas mais graves e com necessidades de apoio social e institucional urgente, sejam os referentes a casos de Rendimento Social de Inserção e outros apoios sociais. As condições actuais obrigam a uma atenção redobrada nesta área, com a sinalização atempada de casos e à intervenção inovadora e oportuna para encontrar soluções.

O espaço *"Toma lá – Dá cá"*, continuará a funcionar com a colaboração do grupo de voluntários da irmandade, servindo como local de recolha e distribuição de coisas úteis, promovendo a reutilização de recursos, reduzindo a produção de resíduos e ajudar a quem delas mais necessita, aliando a solidariedade à vertente ambiental.

**4) – Programa Lúdico-Ocupacional**

No âmbito do Programa Lúdico-Ocupacional continuaremos a desenvolver um conjunto de actividades multidisciplinares consubstanciadas numa filosofia de "envelhecimento activo". Estas actividades tendo um carácter transversal a toda a Instituição, envolvem todas as valências e pretende-se que sejam abertas à participação da comunidade na realização de eventos, tais como actividades lúdicas, ateliers, alfabetização, hidroterapia, utilização das novas tecnologias ou outras.

**5) – Património**

**Património Cultural** – Com a abertura ao público o *Espaço Museológico das Atividades Agro-Florestais da Herdade da Barroca*, continuaremos a mostrar os conteúdos expositivos, com a finalidade de preservar e divulgar a memória histórica e a identidade coletiva das gentes de Mora, reproduzindo as suas vivências e as tarefas relacionadas com as atividades agrícolas, bem como a organizar exposições temporárias enquadradas com os seus objectivos artísticos e culturais.

O *"Núcleo Museológico"* da Rua Nova continua a desenvolver um conjunto de actividades relacionadas com o objectivo de expor, divulgar e conservar um acervo patrimonial, que pelo seu valor artístico, histórico e cultural, faz parte da memória colectiva desta comunidade, bem como dar continuidade ao projecto de inventariação, documentação, valorização, conservação e restauro do seu acervo.

**Património Rústico** – Continuaremos a desenvolver o *plano de intervenção florestal em curso com a aprovação de novos projectos tendo em vista a certificação do montado*, bem

como a gerir e rentabilizar as propriedades agrícolas nos actuais moldes de exploração agrícola, cinegética, de regadio e conservação.

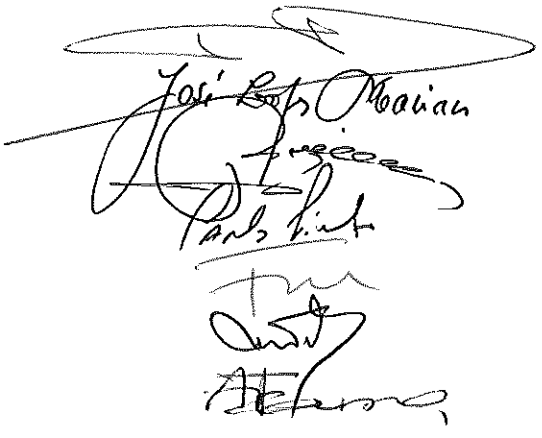
**Património Urbano** – A melhoria, recuperação e conservação do património urbano continuará a fazer parte das nossas preocupações, procurando-se a criação de parcerias sempre que possível com vista à sua concretização, nomeadamente com a Autarquia e como caso concreto a recuperação do Bairro Social e toda a envolvente urbanística.

**Património Humano** – Fazendo parte da matriz desta Santa Casa e da defesa dos seus valores, o envolvimentos e a motivação de todos os colaboradores, a promoção da participação da Irmandade nas valências e na intervenção organizacional e expansão do serviço de Voluntariado são contributos fundamentais e condição necessária ao cumprimento da nossa Missão, tradicionalmente exercida com uma forte componente solidária e humana, servindo a comunidade onde nos inserimos e para a qual assumimos a responsabilidade social de dar suporte ao emprego, contribuir para a diminuição das desigualdades, no combate à pobreza e à exclusão social, e participar no desenvolvimento e estabilidade sócio-económica do concelho de Mora e do país, e que no momento actual se tornam tão presentes.

**Consideramos ainda que,**

A Santa Casa da Misericórdia de Mora, numa perspectiva integrada dos seus serviços e valências, continua a considerar que toda a sua actividade desenvolvida, só será viável e sustentada, através da gestão cuidada e profissional dos seus recursos humanos, técnicos, materiais e financeiros, bem como do desenvolvimento dos procedimentos específicos e das competências de todos os profissionais dentro de uma lógica técnico-científica, de melhoria contínua e onde a implementação de um modelo de avaliação do desempenho permite premiar o mérito.

A SCMM, certa da sua missão, ao nível da sua comunidade, pretende ser ainda um espaço de reflexão e de acção de uma Irmandade, facilitador do esforço, empenho e solidariedade individual, organizados e orientados por uma cultura de serviço centenária, que se pretende adaptável às mudanças permanentes da sociedade contemporânea.

Mora, 28 de Outubro de 2016

**A Mesa Administrativa**